



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A passagem de um centenário é sempre uma razão de celebração, mas quando se alia o desporto à amizade e ao orgulho no movimento associativo triplicam-se os motivos.

Frequentemente, o movimento associativo tem um papel fundamental no desenvolvimento sociocultural, substituindo até o Estado no cumprimento de muitas das suas obrigações perante a sociedade. Essa realidade tem especial relevo no contexto local, permitindo juntar as pessoas em prol de interesses comuns em áreas como o desporto, a cultura, a juventude, a educação ou a ação social.

Sabe-se que, em junho de 1922, a convite do Fayal Sport Clube, desembarcou, na cidade da Horta, a equipa de futebol do Casa Pia Atlético Clube. A sua presença no Faial, além do espetáculo desportivo, deu origem à fundação do Angústias Atlético Clube (AAC).

Criado em 6 de janeiro de 1923, a sua primeira apresentação desportiva deu-se em 28 de outubro desse mesmo ano, num jogo contra o Fayal Sport Clube, vencendo por 2-1.

O AAC teve como sócio fundador n.º 1 João da Cruz Cristiano, sendo ainda sócios fundadores Manuel Inácio Cardoso, Jaime Maria Soares de Melo (o primeiro presidente eleito), José Francisco da Câmara, Guilherme Rosa, João Tavares, José Avelar Nunes, Francisco Sousa, Adolfo Wenceslau e João da Rocha. Em 1925, graças ao papel desempenhado pelo Dr. Manuel José da Silva, natural da ilha do Pico, e deputado, foi reconhecido como "Instituição de Utilidade Pública".

Os seus símbolos orgulham todos aqueles que, ao longo dos últimos 100 anos, os envergaram. A sua bandeira é bicolor - preta e branca, quartelada de quatro peças de branco e quatro peças de negro, com as iniciais AAC no canto superior



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

esquerdo; o equipamento das suas equipas é composto por camisa bicolor, calção negro e meias pretas com canhão branco ou, em alternativa, todo negro.

O AAC é um dos três clubes faialenses fundadores da Associação de Futebol da Horta, conforme ata da reunião, realizada em 21 de outubro de 1930, e da Associação de Desportos da Horta, criada a 14 de agosto de 1962.

Até ao ano de 1969, treinou e jogou alternadamente nos campos do Fayal Sport Clube (no Estádio da Alagoa) e Sporting Clube da Horta (no Campo das Pedreiras da Doca). Naquele ano, inaugurou o seu primeiro campo, também na zona das Pedreiras da Doca, vindo a substituí-lo por outro, em terreno próximo, em 1983. É conhecido apenas por Campo do Atlético.

A 25 de dezembro de 1944, assinalou a inauguração do atual edifício sede.

Em 1951, após a visita da equipa de hóquei em patins do Sport Lisboa e Benfica, estabeleceram-se laços entre estas duas equipas.

Várias foram as modalidades que este clube fomentou e treinou, embora algumas se tenham extinguido ao longo da sua existência. O futebol, no entanto, tem mantido sempre uma prática regular.

Entre vitórias e troféus, ao nível local e regional, o AAC soma também participações em competições de nível nacional, bem como além-fronteiras, a convite de outros clubes.

O AAC também estendeu a sua intervenção para “fora de balizas”, nomeadamente nas componentes cultural e recreativa, através da realização de um vasto conjunto de atividades, como sejam o teatro, cinema, charanga, biblioteca, boletim informativo, saraus musico-literários, serões de dança e espetáculos, que contavam com a presença de artistas locais e do exterior da Região.

O AAC conta também com o mérito de, das suas fileiras, ter saído aquele que foi o primeiro açoriano a envergar a camisola da seleção nacional de futebol, tornando-se assim uma referência para muitos jovens. Joaquim Teixeira,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

“Semilhas”, como era conhecido, iniciou o seu percurso desportivo neste clube faialense, tendo, no final da década de 30, sido transferido para o Sport Lisboa Benfica, e por lá teve uma carreira brilhante.

Se o AAC já contava com um passado de paixão pelo desporto, os alvinegros conseguiram, com a criação da Associação de Veteranos do Angústias Atlético Clube, liderada por um conjunto de ex-jogadores, elevar valores como a amizade e o companheirismo em detrimento da competição.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo 1.º centenário do Angústias Atlético Clube, desejando aos atletas, associados e dirigentes desta coletividade bem como à população das Angústias continuação de grandes sucessos.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de janeiro de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia